

Tempus & Modus

SETEMBRO / DEZEMBRO 2011

JORNAL DA ESCOLA PORTUGUESA DE MACAU

岁月百态

era uma vez o Natal



Prémios escolares
PAL 2011
Concurso de Declamação

Editorial

Porque Natal é todos os dias

Encerramos o mês de Dezembro entre a azáfama das atividades natalícias e os preparativos da festa de Natal do primeiro ciclo. Ele eram as corridas para o ginásio, ensaio daqui, ensaio dali, os últimos retoques, a cor dos fatos, enfeites da quadra pela escola, os pequeninos lanches de confraternização nas turmas, e esse espírito do Natal que nunca cessa de nos encantar.

Ao longo dos três meses que o calendário virou fomos cumprindo as etapas que a vida escolar nos impõe. Criámos a nova comissão de finalistas, fizemos malas e, pela China fora, deixámos que Cantão e a viagem do 9º ano nos deslumbrasse e enriquecesse as almas. Mais perto de nós, estivemos em PunYu e vimos animais que em Macau se não vislumbram. Estivemos em museus, aprendemos as lições da História ao vivo, recordámos a participação no Jamboree escutista, andámos pela Lusofonia, comemos castanhas na praia de Hac Sá e vestimos as máscaras assustadoras do Dia das Bruxas.

E não faltavam as oportunidades para assistirmos a workshops e palestras, para falarmos de ciência, de rádio, da herança macaense e do português no mundo, ou para entendermos como fumar prejudica a nossa saúde.

No palco, deixávamos que as nossas vozes dessem vida a versos de poetas, éramos vencedores de concursos de discurso em inglês e recebíamos, orgulhosos, os prémios escolares que o nosso trabalho e mérito nos oferecia, fruto de aturado esforço e dedicação meritória.

E orgulhosos cantávamos a nossa escola, este pequeno espaço onde diariamente cruzamos as nossas intimidades e contribuímos com um pequeno verso.

Estamos mesmo à porta do Natal. Talvez seja aqui o espaço para lembrar que este é o tempo de família, é tempo de amor ao próximo, é solidariedade, e que são esses os valores que devem pautar o espírito da quadra.

Da redação do Tempus & Modus, para todos vós, fica o desejo de um bom Natal.

A coordenadora
Teresa Matos Sequeira



Tempus & Modus

Jornal da Escola Portuguesa de Macau

Ano XIV

Edição 40

DIRECTORA: Maria Edith da Silva

CHEFE DE REDACÇÃO: Teresa Matos Sequeira

CONCEPÇÃO GRÁFICA: José Matos Sequeira

REDACÇÃO: Clube de Jornalismo

TIRAGEM: 1000 Exemplares

WEBSITE: www.epmacau.edu.mo

EMAIL: epm.jornal@gmail.com



Isabel Alçada marcou presença na EPM

Em 29 de Julho, a ex ministra da Educação, Isabel Alçada, visitou as instalações da nossa escola, na sequência da sua passagem por Macau, onde esteve presente na exposição sobre o Património Português de Macau.

Acompanhada pela presidente da Direção da escola, Dra. Edith da Silva, Isabel Alçada manifestou muito agrado com o que viu. Apelidando a escola de “uma grande escola”, não poupou elogios aos bons resultados da EPM nos exames nacionais, quer do 9º quer do 12º ano, que anualmente têm ficado acima das médias nacionais.

Deixamos, em transcrição, o registo elogioso que a última ministra deixou no Livro de Honra da EPM.

Por ocasião da minha visita à Escola Portuguesa de Macau quero felicitar a Direção, os docentes e os alunos pelo trabalho que aqui realizam.

As instalações testemunham o cuidado e a atenção que dá ao desenvolvimento da atividade educativa e os resultados escolares são muito positivos e exprimem bem a sua qualidade.

Felicito também pela sua biblioteca e pela constante prática de leitura.

Isabel Alçada (29-07-2011)



Dia 7 de Junho começava oficialmente o ano letivo para os professores, com a tradicional reunião geral de professores, no auditório. É o primeiro momento no ano em que todos os docentes se congregam para as apresentações formais dos novos colegas, que anualmente se vão juntando à equipa e onde se ouvem as recomendações da diretora, assim como os votos de bom trabalho e sucesso para mais um ano escolar.

Seguia-se a foto do grupo, que aqui deixamos, *para mais tarde recordar*, e o lanche de confraternização, na sala de professores, que a direção, amavelmente, oferece cada ano aos docentes.

T&M

Constituído por 43 professores, era este, em setembro, o corpo docente da EPM para o ano de 2011- 2012





PAL 2011

uma experiência excecional



As 20:15 do dia 23 de Junho, nós, os participantes do PAL 2011, despedimo-nos dos nossos familiares, amigos, do vice-presidente e da presidente da EPM e partimos do terminal marítimo de Macau para o aeroporto de Hong-Kong. De seguida, apanhámos o avião da companhia Lufthansa para o aeroporto de Munich, local onde se fazia a transferência para chegar até ao nosso destino, Lisboa.

Ao fim de muitas horas de voo, lá chegámos a Lisboa. Como previsto, a D. Paula e os seus filhos esperavam por nós para nos levar até ao nosso destino final, Coimbra. Quando chegámos a Coimbra, fomos conhecer as casas onde iríamos ficar alojados nas semanas seguintes.

Nos primeiros dias, antes das aulas iniciarem, aproveitámos para explorar as facilidades que nos seriam mais úteis durante a estadia.

Segunda-feira, dia 27 de Julho, foi o primeiro dia das aulas da Faculdade de Letras, na Universidade de Coimbra. Começámos por fazer um exame diagnóstico que nos distribuiu pelos diferentes níveis, onde a maior parte foi para o nível superior (9 alunos). Sentimo-nos como verdadeiros estudantes universitários.

No curso tínhamos disciplinas como: Portugal Contemporâneo, Literatura Portuguesa, Língua Portuguesa, Cultura e Sociedade Portuguesa, Portugal no Mundo, Geografia de Portugal, Arte Portuguesa e Literatura Brasileira.

Além das nossas aulas num ambiente diferente, conhecemos muitos novos amigos, que vieram de várias partes do mundo, tal como Porto Rico, Rússia, Japão, E.U.A., Canadá, Inglaterra e outro grupo de Macau. Ao longo do curso, fizemos várias visitas de estudo, fomos a Conímbriga, onde tivemos oportunidade de explorar as antigas termas

e casas dos romanos em ruínas e assistimos a um teatro romano, que foi bastante cultural e educativo, ainda fomos ao Porto, onde visitámos a Casa da Música, a Torre dos Clérigos, o Museu do Carro Eléctrico e por fim, o Museu de Serralves, estivemos ainda no Mosteiro da Batalha e de Alcobaça, vimos o Museu da Batalha de Aljubarrota e acabámos a viagem na Nazaré, onde todos mergulharam nas águas refrescantes e azuis.

A D. Paula também nos levou para a Figueira da Foz, Fátima e os sítios mais históricos de Coimbra, como a Sé Velha, o Mosteiro de Santa Cruz e de Santa Clara, a Quinta das Lágrimas, Portugal dos Pequenitos e o Jardim Botânico.

Ao longo deste curso, aprendemos e vimos muitas coisas, mas o essencial foi aprender a estar longe dos pais e a sermos independentes, o que foi um grande obstáculo para a maioria. Aprendemos a fazer de tudo, desde lavar a nossa própria

roupa, a limpar a casa e cozinhar as nossas refeições, tudo isto foi muito importante e será muito útil para o futuro.

Entretanto o tempo passou à velocidade da luz e chegámos à última semana do curso. No dia 22 de Julho decorreu o jantar de despedida com todos os alunos e professores que participaram no 87º Curso de Programa do Aperfeiçoamento da Língua Portuguesa para estrangeiros, foi um jantar muito especial, visto que convivemos, tirámos muitas fotografias e trocámos endereços! Os exames finais vieram a seguir, entre os dias 25 e 27 de Julho.

No dia 29 o professor Pedro Lobo veio ter connosco e tivemos um jantar de adeus com a família Vieira. No dia seguinte, finalmente dissemos “até já Coimbra” e seguimos para o Porto, de comboio.

Na cidade conhecida pelo ‘Dragão’, saboreámos as famosas relíquias do Porto, incluindo visitas ao Museu Sandeman onde provámos o famoso Vinho do Porto, comemos ainda francesinhas e as tripas à moda do Porto. No último dia passeámos pela cidade de Yellow Bus e de barco. Vimos também o Oceanário Sea Life.

Já em Lisboa, explorámos o Chiado, Rossio, Castelo de S. Jorge, Mosteiro dos Jerónimos, Padrão dos Descobrimentos, Torre de Belém, Hard Rock Café, Museu da Presidência da República, Cabo da Roca, Boca do Inferno e o Palácio de Monserrate. Ah! Não podíamos sair de Lisboa sem comermos os melhores pastéis do mundo: os pastéis de Belém!

E no dia 4 de Agosto, conseguimos matar as nossas saudades da comida asiática, pois almoçámos na casa do Vice-Presidente, Dr. Pedro Xavier.

No dia 6 de Agosto repetimos o mesmo percurso da viagem de ida só que foi ao contrário (Lisboa / Munich / Hong Kong / Macau), já com imensas saudades da família e dos amigos.

Para concluir, esta foi uma viagem inesquecível, pois aprendemos muito, explorámos muito e vivemos um Verão bastante diferente dos anteriores, visto que foi um Verão de muita aprendizagem e convívio que estará eternamente na nossa memória.

Antes de irem para Portugal, alguns não se conheciam muito bem, mas ao fim destas seis semanas, voltámos como uma família, pois sempre que alguém necessitava de ajuda, estávamos sempre unidos, sempre em conjunto, tentávamos encontrar uma solução, nunca deixámos passar um problema de uma única pessoa por resolver.

Por fim, gostaríamos de agradecer a todos os que nos subsidiaram, apoiaram, e por nos terem dado esta oportunidade única de participar no Programa de Aperfeiçoamento Linguístico 2011.



Alunos do PAL 2011



Os melhores entre os melhores

Cerimónia de Entrega de Prémios

N o dia quatro de Novembro, pelas 18:00, o ginásio da escola acolhia um grupo maior de pessoas do que é habitual, para celebrar a entrega de prémios escolares referentes ao ano de 2010/2011. Presentes estavam os encarregados de educação, os alunos e convidados de honra: Dra. Iun Pui Iun, Chefe de Departamento de Ensino da DSEJ; Dr. Sales Marques; Dr. Carlos Simões; Dr. Miguel Senna Fernandes e Dr. Rufino Ramos, representantes de instituições locais que atribuem prémios aos alunos da escola.

A cerimónia abriu com o Hino da EPM, cantado pelos alunos dos 5º e 6º anos, seguido por breves palavras da presidente da escola, Dra. Edith da Silva. Depois disto,

foram entregues os primeiros prémios da noite aos doze alunos que realizaram o curso de aperfeiçoamento linguístico do português (PAL 2011), em Coimbra, durante o mês de Julho, seguindo-se a atribuição de prémios a dois grupos participantes num concurso de vídeo promovido em Portugal. Posteriormente, foram dados os prémios dedicação aos alunos que completam, este ano letivo, doze anos de ensino na escola, seguindo-se as Menções de Excelência, para os alunos cujo trabalho académico se mostrou exemplar. Houve dois intervalos para escutar a Marta Herédia e a Erica Ramos que cantaram dois temas em Português, acompanhadas por Tiago Terra na guitarra.

Foram ainda entregues os prémios de instituições locais (da Casa de Portugal; da AALM – Associação dos Antigos Alunos do Liceu de Macau; do IIM – Instituto Internacional de Macau; da Fundação Choi; da Fundação Henry Fok; da DSEJ – prémio Luís de Camões, prémio Li Bai, prémio Flor de Lótus e prémio Nascimento Leitão) e os prémios da Escola (Fundação Escola Portuguesa e Escola Portuguesa de Macau).

Terminando com um momento de dança pelo rancho folclórico da EPM, a sessão de entrega deu-se por encerrada. Assim, também concluiu, com votos de muito sucesso aos premiados.

Carolina Vieira (T&M)







À descoberta de Cantão

Finalmente chegou o dia 11.11.11 para o 9º ano, tanta era a excitação que ninguém se esqueceu de ser pontual, e lá partimos por volta das 7:30, acompanhados pelos professores Henrique Caetano, Nuno Sousa, Generosa Beja e Carlos Silva.

Depois de passada a fronteira, sentámo-nos todos muito juntinhos num autocarro, e conhecemos os nossos guias. A viagem passou depressa e sem sobressaltos, e à hora de almoço já estávamos no Parque Chimelong Paradise.

Depois de um almoço rápido para não roubar tempo à visita, partimos, em pe-

quenos grupos, em diversas direções. Foi uma tarde em cheio, mas teve que acabar. Estando todos a horas no ponto de encontro combinado, fomos jantar a um restaurante não muito longe, regressando ao parque, mas desta vez para vermos um circo. Adorámos o circo, com os malabaristas, os palhaços, os contorcionistas, os equilibristas, os monociclistas, as outras acrobacias e tantas outras coisas.

Chegados ao hotel, depois de algum convívio, fomo-nos todos deitar, porque a seguir seria um dia repleto de atividades e estávamos todos estafados e precisávamos de recuperar energias.

No dia seguinte, depois de um pequeno-almoço tomado bem cedinho, e bem simpático, partimos outra vez. Visitámos então o mausoléu do imperador Nanyue, o museu de artes tradicionais de Guangdong e a Casa-Museu do Dr. Sun Yat Sen. Almoçámos, e após uma vista de olhos rápida pelas lojas, em que alguns aproveitaram para fazer umas comprinhas, chegava a hora de voltarmos para Macau.

Um obrigado enorme à DSEJ pela fantástica oportunidade de conhecermos melhor esta China aqui tão perto.

Marta Simões (T&M)





Registo fotográfico de mais um

Dia das Bruxas



São Martinho



Dia 11 de novembro, saímos da escola bem cedo.

O dia não estava muito bonito, as nuvens cobriam o céu e soprava um ventinho fresquinho.

Quando chegámos ao Parque de Merendas de Hác-Sa, a felicidade estava em todas as caras, uma manhã inteira para brincar.

Escolhemos uma mesa, onde colocámos as coisas boas que levávamos para partilhar.

Fizemos diferentes brincadeiras: castelos de areia, apanhadas, saltar à corda, todos os jogos que conseguirem imaginar.

CASTANHASSSSS!!!! Diziam as professoras, hora de comer.

O tempo voou. Estava na hora de regressar.

Já no autocarro, cansados de tanto brincar, as nuvens desapareceram e o Sol brilhou, dando um ar da sua graça a lembrar-nos que era dia de S. Martinho.

Até para o ano... lá voltaremos.

Visita a Pan Yu

No dia, 11 de Novembro, os alunos do 6ºA e 6ºB, acompanhados pelas professoras Carmen Machado, Sílvia Brás e Olívia Remédios, foram a uma visita de estudo ao jardim zoológico de Pan Yu, subsidiado pela DSEJ.

Partiram da escola às 7:45 para as Portas do Cerco e de lá continuaram a viagem que durou duas horas. Lancharam todos no autocarro, alguns até trouxeram rebuçados e chocolates, entre outros petiscos, para partilharem com os colegas. A seguir ao lanche, entretiveram-se a ouvir música, a cantar ou a ler.

A acompanhá-los foram dois guias, a Joana e o Kimmy. Finalmente chegaram ao destino: o Jardim Zoológico de Pan Yu.

Primeiro, foram almoçar a um restaurante e logo começaram a ver os animais: desde flamingos, girafas, elefantes, macacos a pandas, koalas e muitos, muitos mais. Todos tiraram imensas fotografias. Havia também muitas lojas, onde foram às “compras”. Compraram peluches, malas e lembranças, para os amigos e familiares.

Seguidamente, foram num safari, onde viram imensos animais selvagens: leões, tigres brancos, rinocerontes, camelos, zebras, etc.

Por volta das 4:00 horas da tarde já era a altura de voltar para Macau. De novo no autocarro, alguns adormeceram e outros permaneceram acordados, talvez porque ainda estavam muito entusiasmados com a viagem.

Chegaram à escola por volta das 20:00 horas, muito contentes e ansiosos por contar aos pais, que os aguardavam, as peripécias desta viagem inesquecível.

Sara Sousa, 6º A





T&M apresenta-se

A no novo. Gente nova. A redação responsável pela conceção trimestral do jornal Tempus e Modus é constituída pelos alunos: Marta Simões do 9º A; Simão Castanheira do 9º B; Clarisse Correia e Marta Lopes do 10º A; Vera Mesquita do 10º B; Ana Vieira, Marta McGuire e Sara Trigo do 11º A; Gui Silva e Tiago Terra do 12º A; Arianee Wang do 12º B.

T&M

Visitas...



Estiveram de visita à escola, dia 30 de setembro, o Dr. Eugénio Correia, Ex-embaixador do Brasil, e atual Presidente do Conselho de Administração do Observatório da Língua Portuguesa, o Dr. Jorge Rangel, Presidente do Instituto Internacional de Macau, e o professor doutor Humberto França, coordenador-geral do Movimento Festlatino (Movimento Festival Internacional de Culturas, Línguas e Literaturas Neolatinas). Na EPM, encontraram-se com a Presidente e o vice- Presidente, onde abordaram assuntos de interesse comum, após o que realizaram uma breve visita às instalações e a algumas aulas.

T&M

Festlatino

Em colaboração com o Observatório da Língua Portuguesa, a EPM e o Instituto Internacional de Macau promoveram um programa de conferências no âmbito de "A língua portuguesa no contexto do diálogo entre a China e o mundo lusófono".

A sessão de abertura teve lugar no dia 5 de dezembro, no auditório da EPM, pelas 14:30, na presença da direção da escola, e com palavras de saudação e boas vindas pelo Presidente do Instituto Internacional de Macau, Dr. Jorge Rangel. Seguiu-se a conferência "O Patuá de Macau – Memória e Identidade Macaense", pelo Dr. Miguel de Senna Fernandes, "Um Breve Esforço sobre a tradução de Escritores de Língua Portuguesa para Chinês", pelo professor doutor Yao Jing Ming e "Media de Macau - um Futuro com Desafios", pelo Dr. José Rocha Dinis. Na plateia, alunos de várias turmas do 10º e 11º anos, bem como convidados dos mais diversos quadrantes da sociedade macaense.

T&M

EPM lança Parlamento dos Jovens

Dezanove de outubro marcou o arranque do programa Parlamento dos Jovens na EPM, com uma sessão de apresentação e esclarecimento dinamizada pelos professores do apoio à Direção, Teresa Matos Sequeira e Manuel Machado.

O encontro reuniu perto de cinquenta alunos, delegados e subdelegados, do 5º ao 12º ano, na biblioteca. O Parlamento dos Jovens é uma iniciativa da Assembleia da República que tem por finalidade promover a participação cívica e democrática dos jovens, tendo como fim último a ida a Lisboa para participar no encontro, a chamada Sessão Nacional, que tem lugar nos dias 7 e 8 de Maio, para o ensino básico, e 28 e 29 de Maio, para o secundário.

T&M



A falar é que a gente se entende

EPM promove debate com jornalistas de Macau

Quarta-feira, dia 23 de novembro, o auditório da escola reunia em debate cerca de quarenta alunos que constituíram listas para participar no Programa parlamento dos Jovens 2011.

Para o debate, foram convidadas duas simpáticas jornalistas de dois periódicos de Macau: a Diretora do Ponto Final, Isabel

Castro, e a jornalista do Tribuna de Macau, Raquel Carvalho.

Os temas do uso da redes sociais como forma de combater a discriminação ou de promover a participação e cidadania dos jovens estiveram em debate. Houve espaço para a troca de ideias ou a partilha de experiências. Recordo o depoimento da aluna Alexandra que contava como se sentira

discriminada na sua antiga escola e como se sente tão bem acolhida na EPM. Falou-se de política e da necessidade de fazer-se política para pessoas e não política para políticos ou para uma elite, e de mudar, talvez através da internet, o facto de que "toda a gente discrimina alguém" parafraseando uma das convidadas, Isabel Castro.

T&M





Festa de Natal 2011





Natal no mundo

Era dia 7 de dezembro e a escola abria portas para a tradicional festa de Natal do 1º ciclo. Depois de meses de preparativos e ensaios, a festa acontecia.

Guiados pela voz de um narrador, os espetadores viam desfilar bandeiras, canções, alunos vestidos em representação de cada país representado. Eram canções e danças, mas sobretudo a luz e a alegria que só as crianças sabem verdadeiramente dar ao Natal.

Em português, mandarim, alemão, francês, inglês e espanhol, as vozes dos pequeninos davam corpo e graça às celebrações natalícias, culminando com uma coreografia cheia de cores.

Muitos pais, professores e colegas juntavam-se assim para celebrar o Natal na EPM.



T&M

No Museu Marítimo de Macau

No dia 14 de outubro, por volta das dez horas da manhã, e no meio de grande excitação, a nossa turma partiu rumo ao Museu Marítimo.

O objetivo desta viagem era percebermos melhor a matéria dada nas aulas de História e Geografia.

Quando chegámos ao Museu, começámos por observar os produtos comercializados no Oriente; a seguir, vimos as rotas das viagens do navegador chinês Zheng He. Também vimos diferentes rotas das viagens dos descobrimentos portugueses no século XV e XVI.

Explorámos os modelos de embarcações e gostámos muito de observar os nutrientes náuticos.

Foi muito divertido porque tivemos a oportunidade de ver a matéria ensinada em teoria, aplicada na realidade.

Joana Costa, 6º B



Sun Yat Sen

No âmbito da disciplina de História, os alunos do 6º e 9º anos foram, ao longo do mês de Novembro, ao museu de Macau ver uma exposição intitulada “Pelo povo – Sun Yat Sen e Macau”, acompanhados por uma simpática guia, chamada Ana.

Este ano marca o 100º aniversário da revolução de 1911, que derrubou o feudalismo, preparada por Sun Yat Sen, e por essa razão, o Instituto Cultural organizou esta exposição. A informação foi-nos transmitida através de fotos, imagens e gravuras; excertos de jornais; dísticos, livros e correspondências entre várias pessoas. Vamos saber um pouco mais sobre Sun Yat Sen?

Infância. Aos 13 anos foi para a América, mas voltou, e estudou medicina em Hong Kong. Exerceu a profissão de médico no hospital Kiang Wu. Foi em Macau que desenvolveu as suas ideias revolucionárias.

Revolução. Era em Macau que Sun Yat Sen tinha as suas reuniões, pois sabia que o governo local não o iria entregar ao governo chinês, já que também estavam “metidos no assunto”. A população local apoiou muito Sun Yat Sen. Exemplos são os 4 irmãos Lou e o português Francisco Fernandes. A 10 de Outubro de 1911, desencadeou-se então a revolução “Wuchang”. Pouco tempo depois, o imperador abdicou do trono e Sun Yat Sen foi eleito presidente do governo provisório.

Família e vida. Teve três mulheres e vários filhos e netos. Na inauguração da exposição esteve presente a neta, Sun Soi Fong, que vive em Taiwan. Também tinham estado em Taiwan uma das mulheres e a filha.

Pouco depois da ida a Cantão, em que os alunos do 9º ano visitaram a casa de homenagem ao Dr. Sun Yat Sen, com a ida à exposição, aprofundámos os nossos conhecimentos da história da China e de Macau, para além de termos ficado a conhecer melhor quem foi Sun Yat Sen. No fim, vimos também um pequeno filme com vídeos daquela época, que apesar de serem a preto e branco, deram para reconhecer caras e entender um pouco melhor como tudo se desenrolou.

Marta Simões (T&M)



Ano novo, língua nova

É de conhecimento de todos que a EPM é uma escola que, não só se distingue por ajudar os seus alunos a aperfeiçoar o português, como também por ensinar a língua de Camões a alunos de outras escolas em Macau.

Mais uma vez, os cursos de aulas de português para mais de cento e vinte alunos de escolas secundárias de Macau, arrancaram, aqui na escola, dando-lhes a possibilidade de mais tarde continuarem os estudos em Portugal.

Já no dia 19 de Setembro, por volta das cinco e meia da tarde, houve uma reunião no auditório, em que estiveram presentes as professoras que irão dar as aulas, Sabrina Monteiro, Andreia Martins, Generosa Beja,

Carla Lobo, Clara Fernandes e Paula Silva, a Coordenadora do Centro de Difusão de Línguas – CDL, Dra. Tam Ho Chan e a técnica responsável, Dra. Adelina Santos e os alunos. A reunião marcou o início de mais um ano de aprendizagem da língua de Camões.

Este ano o curso irá ter seis turmas: três de primeiro ano, duas de segundo e uma de terceiro. Desejamos que estes alunos aprendam muito até Maio, quando as suas aulas irão terminar.

Afinal, todos nós fazemos parte do todo que mantém vivo o português em Macau.

Ana Carolina Vieira (T&M)

Fumar não, obrigado!

Duas alunas da escola de enfermagem de Coimbra, a Fátima e a Raquel vieram à nossa escola falar-nos sobre o tabaco... «Fumar, Não Obrigado!» era o tema da sessão que nos vieram apresentar.

A Raquel e a Fátima começaram por nos explicar que fumar faz mal a muitas partes do corpo: à boca, aos pulmões, ao coração, ao estômago. Todos os anos, cerca de cinco milhões de pessoas, no mundo, morrem devido ao tabaco.

Mas afinal o que é o tabaco? – O tabaco é originário duma planta da América do Sul. Secam-na para fazer os cigarros. A nicotina (substância que cria a dependência e que vicia), o alcatrão, a acetona, a terebintina, a naftalina e o fósforo P4/P6 são algumas das substâncias constituintes do tabaco.

O tabaco traz-nos diversos malefícios: enfraquece, diminui, apodrece e escurece os pulmões; diminui as forças e a energia devido ao monóxido de carbono; causa tosse; asma; problemas de coração; feridas no estômago; alteração do sabor e cheiro; cancro da boca e pulmão e traz problemas e deficiências ao bebé quando a grávida fuma.

O fumo não só prejudica os fumadores, mas também os que estão à sua volta e o ambiente.

Há várias maneiras para evitar começar a fumar: não ceder a chantagens dos amigos; evitar locais com fumadores; informar-se; esclarecer dúvidas com os pais/professores/centros de saúde.

Em 2012, uma nova lei será posta em prática: o tabaco ficará mais caro e não se poderá fumar em locais públicos.

É muito difícil parar de fumar, por isso, o melhor é nem começares!

Beatriz Valente e Joana Coelho Yee, 5º B



A arte de dizer poesia

X Concurso de Declamação da EPM



Era o dia 30 de novembro e muitos alunos, do 1º ao 12º anos preparavam-se para participar, muitos deles pela primeira vez, no 10º Concurso de Declamação de Poesia da EPM. Trata-se de uma iniciativa do Departamento de Línguas Românicas que, anualmente, estimula, através de um concurso, a declamação de poesia. Porque acreditamos que saber dizer é fundamental

para se vingar num mundo em que quem sabe falar tem o poder, e porque é de pequeno que se fazem os homens.

Para júri, a escola convida, anualmente, distintos convidados dos mais variados quadrantes da vida macaense, gente das artes ou da educação que sabe valorizar estes pequenos e grandes declamadores que, afoitos, pisam o palco sem medos ou inibições.

O júri, distribuído pelos vários escalões do concurso, foi este ano constituído por: Adelina Santos, Felizbina Gomes e Zélia Mieiro, Ana Paula Dias, Clara Fernandes e Graça Fernandes, Alexandra Marques, Maria Cristina Street, Maria Imelda McLeod, Ana Isabel Carreiro, Leonor Seabra, Luís Sá Cunha, Ana Paula Cleto, Cândido Azevedo e Elsa Botão Alves.



Distribuídos por vários escalões, passamos a enumerar os vencedores do concurso, salvaguardando o facto de que para nós, professoras de português, todos foram vencedores no momento em que pisaram o palco. Para o Ano Preparatório, PLNM nível A2 e PLNM nível B1 foi atribuída uma Menção Honrosa, conquistada pelos alunos, por ordem, Sean Palero, Catarina Leiria e Ana Paula Roberts.

No primeiro ciclo, os vencedores do escalão um, que contempla os alunos do 1º e 2º anos, foram a Sofia Melo e Sousa, o João Esmeriz e a Filipa Lima. No segundo escalão, dos 3º e 4º anos, ficaram Tomás Lopes, Rita Variz e Sara Rebelo, com os primeiro, segundo e terceiro prémios, respetivamente.

No segundo ciclo, os vencedores dos 1º, 2º e 3º lugares, foram Dinis Torres, Leonor Lopes e Catarina Gonçalves. Do terceiro

ciclo, Maria Francisca Morão, Catarina Furtado e Pedro Boleta.

Ao nível do secundário, a Sofia Furtado, a Marta Herédia e o Alexandre Machial levavam para casa os três lugares.

Para o ano há mais poesia, por isso, tratem de começar a escolher aqueles versos que vos encantam mais as almas.

T&M

Jamboree

De quarto em quatro anos acontece algo espetacular. Não, não são os Jogos Olímpicos, mas sim o Jamboree (um encontro mundial de escuteiros), um evento mais discreto, mas muito relevante para qualquer escuta à face da Terra. Este Verão, passou-se na Suécia, em Rinkaby, Kristianstad, entre 27 de Julho e 27 de Agosto, sendo o seu tema “Simply Scouting”.



Eno meio de 40061 escuteiros de todo o mundo, estava uma certa equipa a representar Macau. Esta consistia de dez pessoas: o Chefe (António Mil-Homens) e nove alunos da EPM: Carolina Vieira, Francisca Garcia, Marta McGuire, Sara Trigo, Sofia Franco, Ana Rita Matos, Guilherme Simões, Jorge Santos e Mariana Garcia.

27 e 28/07/2011 – da viagem à Abertura

Depois de uma dia cheio de viagens aéreas, partindo de Lisboa até Copenhaga (com escala em Bruxelas) e mais uma viagem de autocarro desde o aeroporto de Copenhaga até à cidade sueca de Rinkaby onde apreciámos um longo pôr-do-sol e conhecemos uns escuteiros muito simpáticos e animados de Sesimbra, finalmente eram já onze da noite, quando chegámos ao tão desejado e ansiado destino: World Scout Jamboree 2011. A noite estava fria – um Verão nórdico mantém as suas noites friorentas – e embora estafados, conseguimos sentir o espírito escutista que nos ia invadir durante os próximos dez dias. Ainda tivemos que fazer mais uma longa caminhada com as nossas malas volumosas e pesadas às costas até ao nosso campo.

Assim que chegámos, fomos muito bem recebidos por alguns escuteiros da Póvoa de Santo Adrião e da Damaia que ainda estavam acordados e curiosos para conhecer a equipa de Macau, mas com a escuridão da noite e falta de descanso no dia seguinte conhecemos-nos melhor. Depois das arrumações possíveis e das tendas feitas, à meia-noite já estávamos a dormir.

Na manhã seguinte, dia 28/07/2011 o tempo estava frio, chuvoso e cinzento, mas estas condições climáticas não nos impediram de viver dos melhores dias da nossa vida.

Assim que saí da tenda, o nosso chefe veio ter comigo e explicou-me que para a

cerimónia de abertura (onde dois escuteiros de cada país levariam uma grande bandeira do respectivo país para o palco) eu tinha sido escolhida para ir representar Portugal, pois era a guia da única patrulha do CNE (Corpo Nacional de Escutas) que vivia fora de Portugal, e que tínhamos de ir ao contingente de Portugal onde o chefe dos CNE estava a minha espera para me levar para o ensaio da cerimónia.

Após a grande surpresa e durante o percurso desde o nosso campo até ao palco, estava pela primeira vez a ver o Jamboree à luz do dia, todas as tendinhas e atividades. Comecei então a ter consciência da experiência única e inesquecível que tinha pela frente.

No ensaio para além de ter conhecido o Guichande, um escuteiro da AEP (Associação de Escuteiros de Portugal) de Cascais que ia comigo levar a bandeira ao palco, na cerimónia, também conheci e tive conversas interessantíssimas e divertidas que nunca irei esquecer com escuteiros noruegueses, italianos, romenos, filipinos, entre muitos outros. À hora do almoço voltei para o meu campo e para junto da minha equipa de Macau.

A abertura começou às 20:00 com a apresentação das bandeiras dos países, e depois seguiram-se concertos de músicas dos ABBA, U2, uns cartoons muito engraçados sobre a história da Suécia, grupos de dança, animadores, um espectáculo de artistas que faziam malabarismos com objectos em fogo, o Bear Grylls (o chefe do contingente dos escuteiros de Inglaterra) apareceu em palco como convidado especial, e no fim cantámos e dançámos o hino do Jamboree 2011.

Sempre que penso neste dia especial, ainda consigo sentir a adrenalina no meu corpo quando subia ao palco com a bandeira perante uma plateia de 40.000 escuteiros à minha frente, e minha felicidade

de depois ter o privilégio de assistir ao resto de cerimónia nas primeiras filas ao lado dos meus novos amigos internacionais.

06/07/2011 – Dia do Encerramento

Foi com grande pena que nos despedimos de um campo com trinta e nove mil escuteiros. Foram uns doze dias que mudaram os nossos horizontes e perspectivas na visão do mundo e das pessoas. Mas felizes estamos por ter acontecido e não tristes por ter acabado, porque este sonho finalizou com uma cerimónia de encerramento inesquecível; foi um último encontro com todos os escuteiros do campo, onde houve música ao vivo, pequenos espectáculos de dança e, como surpresa final, fogo de artifício. Só se via um céu azul escuro com cores lindíssimas e chuva a cair. E, no ar, só se sentia um aroma doce de compaixão entre todas as almas presentes naquele espaço aquecido por calor humano. Cantava-se o último adeus, os últimos abraços, os últimos beijos, nalguns rostos não só caía chuva como também lágrimas, porque ao nascer do sol, cada equipa partia de autocarro para o aeroporto de Copenhaga.

Não há adjectivo na gramática portuguesa que descreva os pensamentos que temos ao recordar este evento, pois sempre que relêmos umas páginas do Jamboree, estampa-se um sorriso radiante em cada uma das nossas caras. Foram, com certeza, os melhores momentos que tivemos até agora. A Suécia será, para sempre, o país associado a estas memórias deslumbrantes que nos acariciam a cara sempre que as recordamos, com um sorriso ou até com uma lágrima de amoroso contentamento.

Ana Carolina, Sara Trigo e Marta McGuire
(depoimentos de uma experiência
de escutismo internacional)

My experience at the Macao Speech Contest

It was a privilege to participate in the “Macao Speech Contest”, not only because it is a way of listening to different kinds of speeches, different ideas, perspectives and points of view, but it was also a fun way to spread throughout the world, ways to change it, which was the theme of this year’s competition, “Change”.

The competition is divided in three phases, the interview, the semi-finals and last but not least, the finals.

All of these took place at the Macau Polytechnic Institute, in the months of September, October and November. To enter this competition we had to write a speech that would be presented at the semi-final and finals, if we were lucky to get that far... at the interview, we had to answer a few questions made by three question masters. These would also be present at the final and semi-final. At the finals, 15 minutes before we entered the auditorium, they would give us a theme, for us to develop and present orally to the judges.

I had a lot of fun taking part in this competition, and I hope to participate next year and make new friends like I did this year.

Catarina Furtado, 8º A



The Macao English speech competition is an event open to any student under no specific system of education who does not possess this language as a mother tongue. To ensure the promotion of those interested in participating, the contest has categories for those in Primary, Junior-High and Senior-High schools and College. At last there is the Open Category for non-student contestants. Their aim is “to encourage people from all walks of life to learn English, to promote English language teaching, as well as to enhance English proficiency throughout Macao.”

Contestants must go through an Interview, the Semi-finals and the Finals. The Interview is where the language and fast answering skills, as well as the E.Q., are first tested: questions are based on random topics; answers are timed, and so are the few seconds given to structure them. If selected, a semi-finalist must submit a speech on the topic given to his/her category and on the day established deliver the speech in front of the judges and a small audience. The time limit varies with the category but the selecting procedures are not all that different: right after the bell rings a judge asks a question based on each contestant’s speech.

In the Final phase, the 8-10 selected contestants have to prepare an impromptu speech on a topic chosen by chance before stepping onstage, having as aiding instruments a dictionary, a pencil and a sheet of paper to engineer their speech within fifteen minutes. (Because of Primary School contestants’ young age, they are not requested to do this last part.) At last, the best speakers are then awarded at the Awarding Ceremony, though all finalists are given a certificate of merit for their efforts and achievements.

Our school has participated in all categories this year with a total of 23 students. In the first stage of the contest, the interview, 12 were selected for the semi-final, which took place on October 23, and five passed into the final that was held on November 12 and 13.

In the Final, four EPM students won prizes in three categories. In the Primary Category, Joana Costa and Leonor Lopes, both sixth grade students from class B, were awarded third prize and second prize, respectively. Catarina Furtado, from class 8 A won third prize in the Junior-High Category and the 12th grader Daê Teixeira Enedino, from class B, was awarded first prize in the Senior-High Category.

As the first-place prize-winner, I do hereby state a word of advice to those who are willing to hereafter participate on the Competition; first of all, you must not look forward to gaining the money award. Instead, focus on the power of your voice when facing those in the audience. Although this contest is fast termed, delivering a speech is not something momentary in our lives, since we are as the years pass by more and more requested to expose our ideas/skills to make a more productive world. If you do not possess self-confidence in front of audiences, than believing in what you are saying to be of most absolute truth is the most important aspect of all; I promise your anxiety/troubled emotions will give in to what you say out loud.

Another important thing is the understanding of perfect timing. As a training method, I advise you to listen to the noisiest and loudest song you can while practicing the deliverance of your speech, not forgetting to make use of a stopwatch. It will be hard, but once you control yourself you can now be sure that nothing else can disturb you on the D-day.

Cheers and all the best wishes to future contestants.

Daê Enedino, 12º B



Teias de intimidades

O jornalista e produtor de rádio João Pinto Costa, ofereceu-se amavelmente para, em colaboração com a coordenadora do jornalismo, realizar um pequeno workshop, nos dias 12 e 19 de Outubro, sobre rádio.

Na primeira sessão, o jornalista, usando fios de nylon, procurou criar, entre todos os presentes, uma teia de ligações, enquanto encadeávamos uma teia de palavras, criando histórias a partir das ideias anteriores. O objetivo dos fios era sentirmo-nos mais próximos uns dos outros, saindo da nossa caixa, de certa forma simulando a teia das comunicações sociais. Seguiu-se um momento de escrita em que pusemos em

papel tudo o que nos ocorria à mente acerca da palavra intimidade. Quando finalizados os textos, lemos, cada um de nós, o nosso, para que entendéssemos que, na rádio, é essencial uma correta projeção da voz.

Na segunda sessão, que foi gravada pelo jornalista, elaborámos uma espécie de "brainstorming" para identificarmos possíveis constituintes de um programa de rádio.

A redação gostaria de deixar um agradecimento ao jornalista, pela sua disponibilidade e simpatia.

Marta McGuire (T&M)

Ice World



Dia 7 de Outubro as duas turmas do 2º ano, acompanhadas pelas professoras Andreia Martins e Sabrina Monteiro visitaram, à tarde, a exposição de esculturas de gelo – Ice World – no Venetian. Foi uma tarde diferente, com todos muito bem agasalhados, não fosse o frio impedir o divertimento de ver tanto gelo num só lugar.

As turmas do 2.º ano A e B da Escola Portuguesa de Macau decidiram escrever para agradecer a visita fantástica à exposição "Fun Ice World".

Foi uma tarde super divertida onde percebemos que o gelo só se mantém geladinho a temperaturas muito baixas. Descobrimos monumentos que são muito famosos e até identificámos animais que já não existem! Muito obrigada.

As turmas do 2º ano

As minhas experiências na EPM e no Ano Preparatório

Quando os meus pais me disseram que eu ia estudar na Escola Portuguesa de Macau, eu estava muito contente e nervosa. Eu também estava muito entusiasmada porque eu ia aprender português. Eu pensava que aprender português era muito fácil porque eu sei espanhol, mas no início tudo se tornou confuso e um pouco difícil, porque o português é quase igual ao espanhol. Eu gosto muito da minha turma do AP porque temos muitas pessoas de diferentes países com diferentes personalidades e idades.

Nós aprendemos muitas coisas, trabalhamos muito mas também rimos muito. Eu gosto muito da minha professora, ela tem muita paciência e ensina muito bem. Ela faz que o português seja mais fácil. O que é mais difícil em aprender português são as preposições mas as palavras do vocabulário são muito fáceis de aprender. Agora eu já percebo mais quando os meus amigos falam português. A nossa turma do AP está a aprender muitas coisas e muito rápido. Nós cantamos sempre os verbos, e as palavras novas para não esquecermos a lição da aula anterior. Eu gosto muito da EPM porque está cheia de pessoas simpáticas e eu gosto de aprender uma língua nova.

Quando eu sei mais português, eu posso perceber mais os anúncios em Macau. Eu estou muito contente por vir estudar na EPM e conhecer muitas pessoas diferentes e simpáticas também. Eu gosto muito da língua portuguesa.

Hoi Weng, aluna do Ano Preparatório 2011-2012





Festival da Lusofonia

O Festival da Lusofonia (este ano incluído na semana cultural da China e dos países de Língua Oficial Portuguesa) decorreu entre os dias 22 e 24 de Outubro, na zona das Casas do Carmo.

A presença das tradicionais barraquinhas de cada país lusófono não faltou (caipirinhas, sangria e brigadeiros!), nem faltaram os espetáculos, a Rádio Macau, os jogos tradicionais à frente da igreja do Carmo, as vendas de jóias artesanais, os matraquilhos, entre outras coisas.

Mas houve algumas surpresas, por exemplo, este ano na tenda de Goa, Damão e Diu encontrávamos um monge hindu a meditar e onde, se quiséssemos, podíamos receber uma bênção.

Com muita animação e alegria, a festa recebeu pessoas de todas as idades e

nacionalidades, e como sempre os espetáculos contaram com a presença de muitos alunos da EPM: a Banda da escola, o espetáculo do grupo Lebab, o grupo de dança do Hip hop, o grupo do folclore, da capoeira, e muitos mais.

Este evento cultural promove a união dos países que partilham a língua de Camões, apesar das suas diferenças socioculturais, servindo também para enfatizar a presença das comunidades lusófonas em Macau.

E assim se passou um fim-de-semana animado e colorido, em que todas as diferentes culturas mostraram as suas origens, aliviando assim esta certa nostalgia, tão tipicamente portuguesa, por se estar tão longe de casa.

Sara Trigo (T&M)





Capas negras, em dia de Bruxas

Dia de Bruxas, segunda-feira, pela manhã, um auditório repleto de crianças do 1º e do 5º ano regalava a vista e os ouvidos com um espetáculo cheio de juventude e espírito académico.

As tunas dos Institutos Politécnicos do Porto e de Tomar, compostas de catorze jovens estudantes universitários, acompanhadas da Vice-presidente do IP do Porto, professora Delmina Lopes, do Monsenhor António Rego e da Dra. Cátia Candeias, ex-leitora do Instituto Camões

em Malaca, pisavam o palco do auditório da escola para mostrarem o que faz uma tuna académica, no seu melhor.

A comitiva era recebida na EPM, pelas 11:00 horas, seguindo depois para o auditório onde a boa disposição e a juventude do grupo cativavam o auditório.

T&M

Bringing science and religion together

Os alunos das turmas 10º A e 11º A, ambas do Curso Científico-Humanístico de Ciências, acompanhados pelos professores Manuel Machado, Carlos Silva, Laurinda Coimbra e Francisco Figueira, assistiram a uma palestra que decorreu no dia 4 de Novembro, às cinco horas da tarde, dada pelo Professor Francisco J. Ayala, um biólogo, filósofo, professor na Universidade de Califórnia, Irvine, especializado em estudos da genética evolutiva e biologia molecular e uma personalidade internacionalmente conhecida. A palestra tinha como tema: Ciência e Religião: conflito ou concerto?

A conferência, na Universidade de Macau, iniciou com um discurso de introdução do professor Ayala pelo Vice-Reitor Professor da Universidade de Macau, Rui Martins. Seguidamente, o Professor Francisco Ayala subiu ao palco para nos provar que a ciência não necessariamente contradiz a religião, como tanta gente pensa. Ele começou com a projeção do quadro Guernica de Picasso. Após isso, projetou uma coleção de todas as letras do alfabeto compostas por asas de borboleta. De seguida, Ayala mostrou uma imagem que apresentava a constituição do olho e questionou os presentes: Qual é o papel da natureza na constituição da nossa visão? Afirmando, depois, que o próprio olho é uma evidência da existência do criador.

O professor está a favor da teoria da evolução, e por isto, não quer dizer que ele não seja religioso. “We are part of missing links” (em Português, “Nós fazemos parte de elos perdidos”), declarou ele. A alternativa a esta teoria é o Desenho Inteligente, que pode ser abreviado em ID (que vem do Inglês, Intelligent Design), teoria que segundo Ayala não condiz com a religião. E ele explica porque: “O que ID profere remete para que, então, Deus seja incompetente, cruel e blasfémico! Já que o ID é o arranjo intencional de peças mal feitas! Como, por exemplo, o canal do parto está mal desenhado, uma vez que tantas mães morreram na nascerça dos seus filhos.”

A sessão terminou com o esclarecimento de dúvidas do público, que lhe perguntou qual era o Deus em que ele acreditava ou a religião que ele seguia, porém o professor respondeu que não era teólogo e preferia não responder a esse tipo de questões.

Graciliana Loureiro, 11º A





Novos representantes dos alunos

Dia 4 de novembro reuniam-se os delegados de turma do ensino secundário, com o professor Manuel Machado, a fim de elegerem os dois alunos representantes dos discentes. Estes dois alunos terão assento na Assembleia da Comunidade Educativa, órgão que reúne a direção, os coordenadores de departamento, a Associação de Pais e os representantes da população estudantil da EPM.

Feita a eleição, eram encontrados os dois colegas a quem cabe esta tarefa de representarem todos os alunos da escola: o José Maria Rodrigues, do 11º A e o Rui Marçal, do 12º A.

Votos de bom trabalho.

T&M

Comissão de Finalistas para 2011-2012



Ano novo, comissão nova! Chegou a altura para a Comissão de Finalistas de 2011-2012 brilhar! Liderados pelo Presidente Jorge Mota (12ºB) e pelo Vice Presidente, Manuel Maria (12ºA), eis o nascimento de novas experiências e de eventos que, esperançosamente, irão permitir à comissão angariar o dinheiro suficiente para a viagem à Tailândia, como já é tradição. Trinta e cinco alunos que prometem trazer novos marcos à Escola Portuguesa de Macau!

T&M



Um minuto de silêncio em honra do nosso colega Luís Amorim, que nos deixou há 4 anos

Por vezes quando uma pessoa não está presente o mundo parece depopulado

Festa de Finalistas

Sexta-Feira, dia 7 de Outubro de 2011 acontecia a primeira festa organizada pelos alunos da Comissão de Finalistas, com o objectivo de angariar dinheiro para a viagem a Koh Samui (Tailândia).

Esta festa teve como tema "Ready, Set, GLOW", que deu ao público a oportunidade de brilhar com as tintas fluorescentes que eram fornecidas à porta do local escolhido para a festa. Muitas pessoas compareceram na festa, desde alunos da EPM a alunos de outras escolas. A festa foi um êxito.

Guilherme Silva (T&M)



Na Lua

Disse-me há dias uma amiga minha que, no espaço, tudo era diferente. Ela sabe dessas coisas, está sempre com a cabeça na lua! A Luna Luar é uma astronauta e está sempre a viajar, é uma alegria estar com ela!

Bom, como eu estava a dizer, no espaço é tudo diferente, há asteroides a movimentarem-se de um lado para o outro e estrelas com uma brilhante cauda feita de luz. Lá, as pessoas flutuam e movem-se com pequenos passos de dança. Que giro seria estar a flutuar no espaço! Sempre sonhei ir até lá. Se pudesse, primeiro iria visitar Marte; dizem que há praias de boa qualidade e homenzinhos verdes, aqueles de que falam as histórias para adormecer. De seguida, iria à Lua, ouvir as suas famosas aventuras e visitar as suas amigas estrelas para lhes pedir conselhos de moda! Depois, Júpiter; ouvi dizer que ele faz festas maravilhosas e eu adoraria ir a uma.

Ah! E antes de voltar à terra, queria dançar com o Sol. A Luna disse-me que ele era um cavalheiro e que dançava muito bem! Será verdade? Um dia irei descobrir, mas até lá continuarei a fantasiar com esses momentos maravilhosos!

Beatriz Valente, 5º B



O meu dia aziago

Estava na fronteira a caminho de Panyu para visitar um zoo quando... caí. De acordo com alguns colegas, bati quatro vezes com a cabeça em metais. Resultado: fiquei com dois galos, cheio de dores, nódoas negras nas pernas e um arranhão no nariz.

Com estas mazelas todas, tinha que me apoiar em alguma coisa; e não é que me agarrei a uma barra que tinha um bico? Mais uma vez, e sem querer, fiz uma ferida na mão.

Já no parque, vi muitos animais, (pensava eu que tinha deixado o azar para trás e que a minha sorte tinha melhorado, mas estava enganado). Alguém me empurrou e bati com uma perna num banco de madeira. Nem conseguia andar!

E não é que a minha máquina fotográfica ficou sem bateria mesmo na altura em que viajávamos num «comboio-carro» para apreciarmos os animais?

Agora não me venham dizer que o dia aziago de toda a gente é sexta-feira 13, porque para mim foi sexta-feira 11!!!

Pedro Costa, 6º B



Ser Português

Ser português é ter o fado na voz.

É cantar, entrelinhas, nas ruelas de Alfama.

É ser o verde alto dos brandos e agrestes pinhais, de brumas cobertos, entre serras e caminhos indiscretos a percorrer.

É ter uma língua mãe, por muitos ventos espalhada.

É ser saudade, palavra só nossa.

É viajar na melancolia dos barcos e beber o vinho de muitos anos esquecidos.

Bem viva a nossa identidade por todos os cantos do mundo.

Ser português é ser em uníssono um só povo e proclamar sem vergonha, uma só História...

Beatriz Valente, 5º B



pequenos grandes artistas

(trabalhos sobre a temática "Natal" executados na disciplina de Educação Visual e Tecnológica)



Pedro Costa, 6º B



Alice Leão, 6º B



Pedro Herédia, 6º B



Joana Costa, 6º B



Inês Machial, 6º B



Miguel Silva, 6º B



Leonor Lopes, 6º B



Chaneti Rattanachoomporn, 6º B